

POP

HUPAA-UFAL / EBSEH

Limpeza e desinfecção dos elevadores

Versão: 2 | 2025



SUMÁRIO

1. OBJETIVO(S).....	3
2. RESPONSÁVEL.....	3
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
3.1. Materiais necessários.....	3
3.2. Limpeza Terminal	3
3.3. Frequência da Limpeza Terminal	4
3.4. Limpeza Concorrente	5
3.5. Frequência da Limpeza Concorrente	5
3.6. Recomendações	5
3.7. Ações em caso de não conformidade (evento adverso).....	5
4. FLUXOGRAMA	5
5. REFERÊNCIAS.....	6
6. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	6
7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO	6

1. OBJETIVO(S)

Orientar o Agente de Limpeza sobre a limpeza dos elevadores, especificando a frequência mínima necessária conforme a finalidade, no âmbito do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

2. RESPONSÁVEL

Agente de Limpeza.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Materiais necessários

- a) Uniforme: calça, camisa e sapatos fechados;
- b) EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) descartáveis: gorro e luvas;
- c) EPIs duráveis, de acordo com as circunstâncias de risco: protetor ocular, botas e luvas de cano longo;
- d) EPC (Equipamento de Proteção Coletiva): placa sinalizadora de risco;
- e) Sabão de ação desengordurante, vaselina líquida, produto restaurador de mármore (piso) etc.;
- f) Materiais diversos: balde, rodo, panos para limpeza de mobília e chão, flanelas, pano de limpeza multiuso), pá de lixo, saco para resíduo, esponja sintética (dupla face) e Mop - função úmida ou pó;
- g) Vassoura ou escova de cerdas macias (para alcançar as áreas difíceis);
- h) Aspirador de pó (opcional, mas útil para sucção de sujeira fina);
- i) Equipamentos: carro funcional completo e escada.

3.2. Limpeza Terminal

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o ao lado da porta do elevador;
- b) Lavar as mãos (seguir o Protocolo de Higienização das Mãos - PRT.NSP.002 V.5 2022);
- c) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
- d) Passar o Mop seco em todo o piso, recolhendo partículas e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta;
- e) Observar se há matéria orgânica em qualquer superfície do elevador. Havendo, removê-la com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá, e borrifar o local com Oxivir Five 16 concentrate ou outro desinfetante padronizado pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (SCIRAS) deixando agir por 10 minutos;
- f) Prosseguir com a limpeza das paredes e portas dos elevadores com esponja dupla face em movimento unidirecional (de cima para baixo - sentido da escovação do aço),

utilizando sabão desengordurante. Em seguida, enxaguar com flanela úmida para a retirada do sabão e, posteriormente, secar com flanela enxuta; observando-se que as portas devem estar abertas quando o elevador estiver parado. É necessário que ele esteja em movimento para a execução rápida da limpeza interna;

- g) Realizar a limpeza do teto com pano descartável ou pano de limpeza umedecido com Oxivir Five 16 concentrate, utilizando movimentos unidirecionais (do fundo do elevador em direção à porta), enxaguar com flanela úmida para a retirada do sabão e, posteriormente, secar com flanela enxuta; se possível, fazer a retirada da fibra de proteção das lâmpadas para a limpeza de quaisquer sujeiras, apenas com pano úmido, já que a fibra não suporta atrito;
- h) Realizar a limpeza do painel e botões com pano descartável ou de limpeza umedecido com Oxivir Five 16 concentrate ou outro desinfetante padronizado pelo SCIRAS;
- i) Passar o Mop úmido em todo o piso, recolhendo partículas maiores de poeira e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta. Em seguida, o piso deve ser limpo com produto específico para o tratamento de pedras de mármore ou granito (Ex.: Hidrorepel Pedra Viva), a fim de preservar a aparência da pedra;
- j) Molhar um pano ou escova de dentes velha em água e detergente passe nas frestas. Se necessário, use uma escova de cerdas duras para esfregar as áreas mais sujas e difíceis de alcançar. Após esfregar, passe um pano limpo umedecido com água para retirar o excesso de produto de limpeza. Use um pano de microfibra seco para secar bem a área, removendo qualquer resíduo de umidade;
- k) Fazer a finalização, devolvendo o brilho do aço usando vaselina líquida, sempre em movimentos de aplicação que sigam o sentido da escovação do aço com a utilização de flanela seca;
- l) Lavar as luvas de látex antes de retirá-las, com água e sabão, na pia do expurgo, esfregando entre os dedos. Em seguida, aplique um pouco de álcool em gel, esfregue e deixe secar. Só depois a luva deve ser retirada. Em seguida, higienize as mãos;
- m) Reabastecer e/ou organizar o carro funcional, se necessário;
- n) Avisar ao encarregado sobre o término da limpeza.

3.3. Frequência da Limpeza Terminal

Quadro 1 – Rotina do Procedimento Terminal.

DESCRIÇÃO DO ELEVADOR	FREQUÊNCIA
Elevador de Serviço	Semanalmente
Elevador de Transporte de Alimentos	Quinzenalmente
Elevador de Pessoal e Transporte de Paciente	Semanalmente ou após cada transporte de pacientes em isolamento ou em situações de surtos

Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar – HUPAA-UFAL/EBSERH (2025).

3.4. Limpeza Concorrente

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o ao lado da porta do elevador;
- b) Lavar as mãos;
- c) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
- d) Passar o Mop seco em todo o piso, recolhendo partículas e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta;
- e) Observar se há matéria orgânica em qualquer superfície do elevador. Havendo, removê-la com papel toalha ou com o auxílio de rodo e pá, e borrifar o local com *Oxivir Five 16 concentrate* ou outro desinfetante padronizado pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (SCIRAS) deixando agir por 10 minutos;
- f) Prosseguir com a limpeza utilizando o Mop úmido em todo o piso, recolhendo partículas maiores de poeira e obedecendo o seguinte sentido: do “fundo” do elevador em direção à porta;
- g) Lavar as luvas de látex antes de retirá-las, com água e sabão, na pia do expurgo, esfregando entre os dedos. Em seguida, aplique um pouco de álcool em gel, esfregue e deixe secar. Só depois a luva deve ser retirada. Em seguida, higienize as mãos.

3.5. Frequência da Limpeza Concorrente

Quadro 2 – Rotina do Procedimento Concorrente.

DESCRIÇÃO DO ELEVADOR	FREQUÊNCIA
Elevador de Serviço	Diariamente 1 x por dia e sempre que necessária
Elevador de Transporte de Alimentos	Diariamente 1 x por dia e sempre que necessária
Elevador de Pessoal e Transporte de Paciente	Diariamente ou após cada transporte de pacientes em isolamento ou em situações de surtos

Fonte: Setor de Hotelaria Hospitalar – HUPAA-UFAL/EBSERH (2025).

3.6. Recomendações

Não Aplicável

3.7. Ações em caso de não conformidade (evento adverso)

Caso haja dificuldade com o manuseio das portas dos elevadores solicitar ajuda da equipe de manutenção (ramal: 3894).

4. FLUXOGRAMA

Não Aplicável.



5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2012.

ASSAD, C.; COSTA, G. Manual Técnico de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares e Manejo de Resíduos. Rio de Janeiro: IBAM/COMLURB, 2010. 28 p. Disponível em: <<http://comlurb.rio.rj.gov.br/download/>

MANUAL%20DO%20FUNCIONÁRIO%20%20-%20HOSPITALAR.pdf>. Acesso em: janeiro 2023.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	21/06/2018	Paulyne Souza Silva Guimarães Iris Pereira Mirella Vital	Institui o Procedimento Operacional Padrão Procedimentos de Limpeza e Desinfecção dos Elevadores.
2	26/05/2025	Simone Regina Alves de Freitas Barros Werner de Oliveira Moraes	Alteração na descrição e frequência dos procedimentos.

7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração:</p> <p>Simone Regina Alves de Freitas Barros Enfermeira/STHH</p> <p>Werner de Oliveira Moraes Assistente Administrativo/STHH</p>	<p>_____ Data: __/__/____</p> <p>_____ Data: __/__/____</p>
<p>Análise:</p> <p>Marcos Antônio da Conceição Chefe do Setor de Hotelaria/HUPAA-UFAL</p>	<p>_____ Data: __/__/____</p>
<p>Validação técnica:</p> <p>Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Unidade de Vigilância em Saúde (UVS)</p>	<p>_____ Data: __/__/____</p>

<p>Validação de forma:</p> <p>Vilma Queiroz Siqueira – Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)</p>	<p>_____ Data: ____/____/____</p>
<p>Aprovação:</p> <p>Daniel Luís Gomes Araújo Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)</p>	<p>_____ Data: ____/____/____</p>